

**Falconi**



# **Termômetro Falconi** **Construção Civil**

2025

# Sumário



- 03 ● Apresentação
- 06 ● Cenário atual
- 10 ● Particularidades do setor
- 14 ● Expectativa para o futuro
- 15 ● Resumo dos principais achados
- 16 ● Informações sobre a pesquisa





## Apresentação

A construção civil é um dos pilares mais sólidos da economia brasileira, não apenas pelo impacto direto no Produto Interno Bruto (PIB), mas também pela sua capacidade de geração de empregos e pelo efeito multiplicador em cadeias adjacentes, como de insumos, de serviços e de tecnologia. Em 2024, o setor registrou um crescimento de **4,3%** e encerrou o ano com um PIB de **R\$ 359,5 bilhões**, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho, pelos cálculos da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), foi resultado do maior dinamismo da economia nacional, do aquecimento do mercado de trabalho, do ciclo de obras impulsionado pelo ano eleitoral e da ampliação de programas habitacionais do governo federal, como o Minha Casa Minha Vida. O ano de 2025, porém, tem demonstrado um ritmo mais discreto, pelo menos na percepção dos gestores entrevistados para a segunda edição do **“Termômetro Falconi da Construção Civil”**.

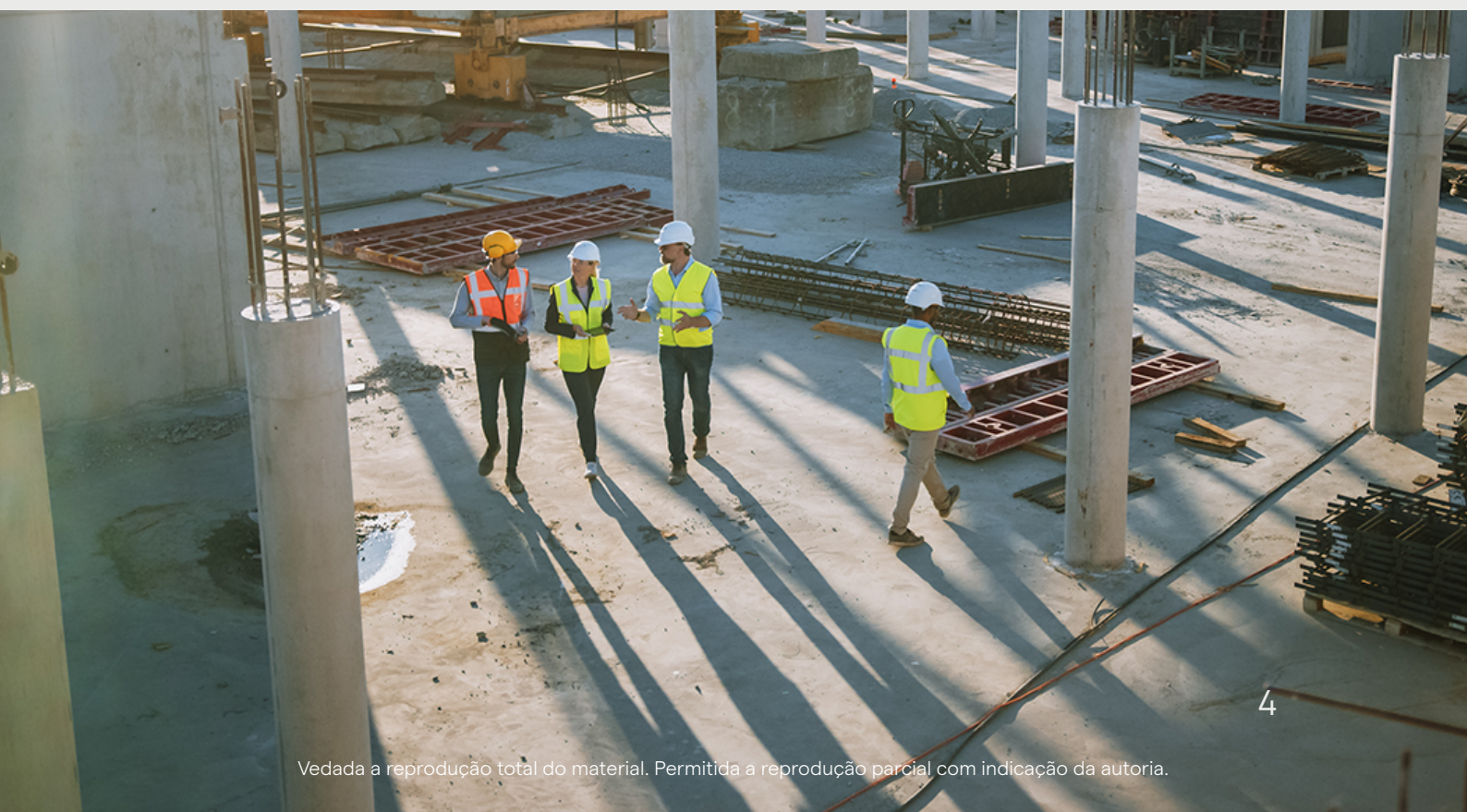
O levantamento, realizado pela maior consultoria brasileira de gestão empresarial na América Latina em parceria com o Ecossistema **Sienge**, revela uma liderança mais cautelosa e sem grandes expectativas.



**Seis em cada dez** executivos do segmento consideram que há uma estagnação na área, que deve se manter nos próximos meses. A leitura é resultado dos desafios que construtoras e incorporadoras enfrentam, como a falta de profissionais qualificados e o alto custo do dinheiro para financiar obras.

Em reação ao cenário, os gestores têm aderido à tecnologia. O uso de ferramentas de **inteligência artificial (IA)** nos negócios mais que dobrou, saltando de 15%, em 2023 – quando foi realizada a primeira edição do estudo –, para 38%. A estratégia revela a escolha da alta gestão em busca de potencializar os resultados em meio ao clima de cautela e de necessidade de eficiência.

Para entender melhor esse ambiente, a Falconi ouviu 120 líderes, sendo 35% deles CEOs, proprietários e diretores. Os dados, colhidos entre 2 de junho e 10 de julho, formam uma base sólida de apoio aos executivos da construção civil, que precisam tomar decisões baseadas em informações de qualidade para manter o crescimento e a sustentabilidade das empresas.





“

Em um setor tão estratégico para a economia quanto a construção civil, marcado por alta complexidade operacional, pressão por produtividade e ciclos de mercado desafiadores, o Termômetro Falconi da Construção Civil oferece aos líderes uma base de dados confiável e atualizada, essencial para decisões mais precisas, antecipação de tendências e gestão eficiente dos recursos.

”

**André Chaves**

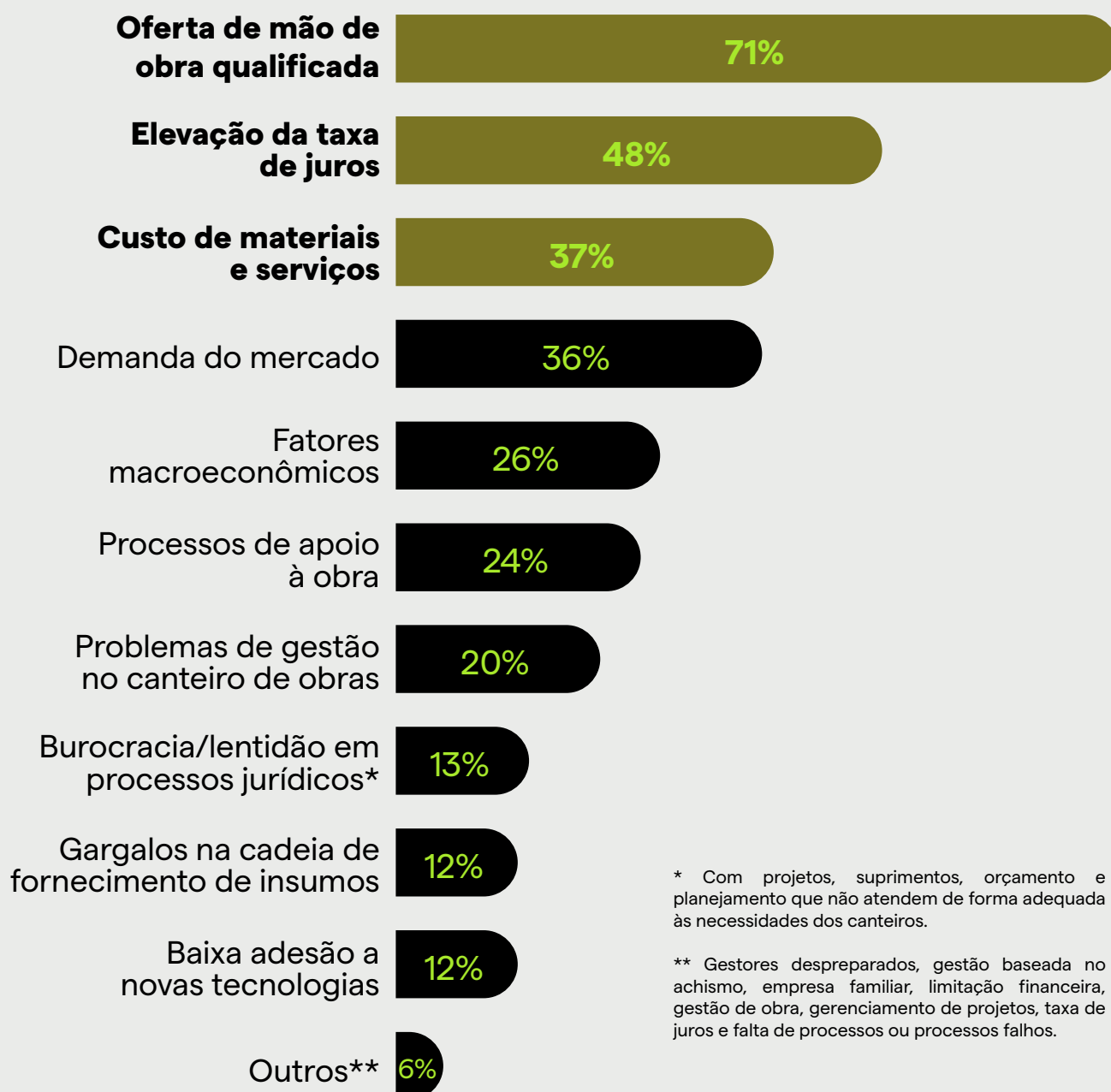
Vice-presidente da unidade de negócios da Falconi especializada em Indústria de Base e Bens de Capital

# Cenário atual

## Ano morno

A opinião das lideranças revela a predominância de uma visão mais conservadora sobre o curto prazo. Entenda quais são as razões para isso no quadro a seguir.

Quais os três fatores que mais impactam sua empresa atualmente?



\* Com projetos, suprimentos, orçamento e planejamento que não atendem de forma adequada às necessidades dos canteiros.

\*\* Gestores despreparados, gestão baseada no achismo, empresa familiar, limitação financeira, gestão de obra, gerenciamento de projetos, taxa de juros e falta de processos ou processos falhos.



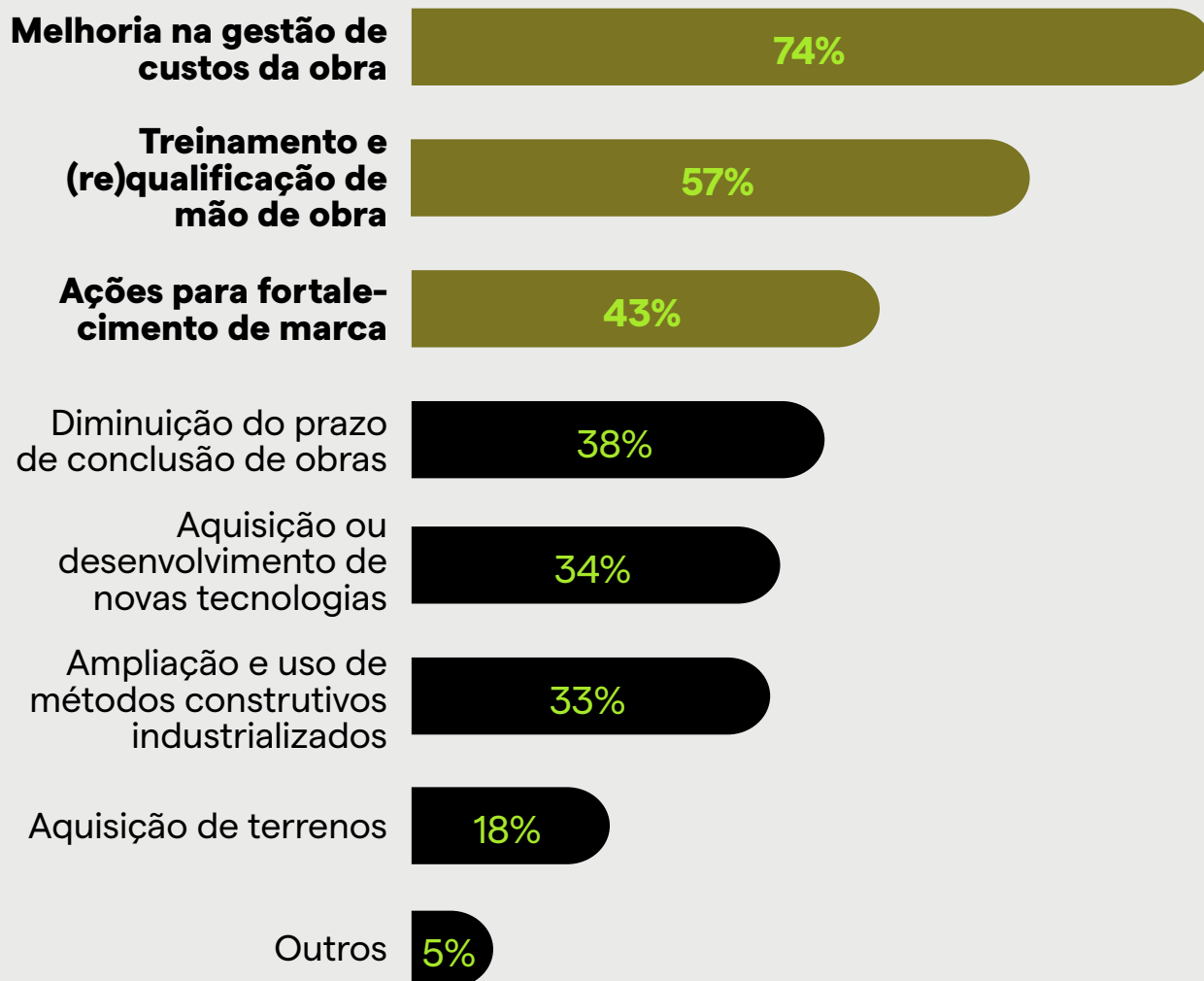
Entre os CEOs entrevistados para o estudo, **75%** denominam a baixa oferta de mão de obra e o patamar elevado da taxa de juros como os principais fatores de impacto no desempenho dos negócios da construção civil. “É inegável que a dificuldade em atrair e reter mão de obra qualificada agrava a lentidão na transformação do setor”, disse o vice-presidente da unidade de negócios da Falconi especializada em Indústria de Base e Bens de Capital, André Chaves.

O fator demanda do mercado, entre os presidentes de construtoras e incorporadoras, aparece em terceiro lugar, com 50% das respostas. Em 2023, na primeira edição do “**Termômetro Falconi da Construção Civil**”, a demanda era a questão mais relevante, mencionada por 63% dos executivos. Essa movimentação tem levado as lideranças a reverem a estratégia e a estabelecer novas iniciativas.



## 2

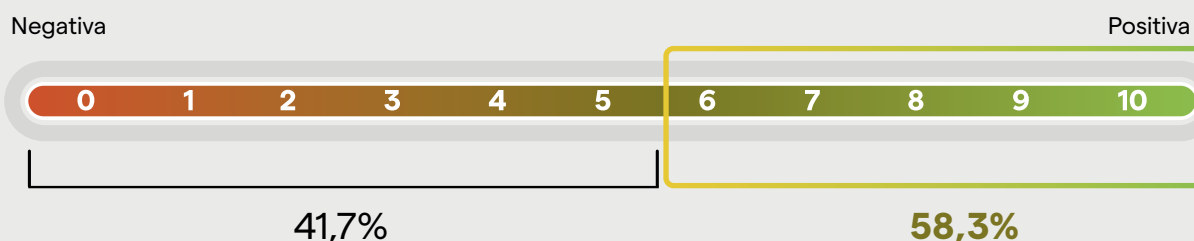
No curto prazo (até 12 meses), quais serão as três prioridades para investimentos na sua organização?



As prioridades das empresas se ajustam ao ambiente de vigilância e de necessidade de adaptação. As organizações precisam lidar simultaneamente com o aumento dos custos e com a dificuldade em recrutar profissionais preparados, ao mesmo tempo em que o mercado exige maior eficiência e diferenciação. Essa combinação reforça a importância da gestão estratégica como alicerce para a superação dos obstáculos conjunturais.

No exercício da busca por alternativas, os gestores despertam para a imprescindibilidade do investimento em metodologias que fortaleçam a maturidade em gestão e em soluções tecnológicas capazes de reduzir custos, otimizar processos e alcançar a excelência operacional. Essas duas frentes, combinadas, representam o caminho mais consistente para que o setor avance de forma sustentável, mesmo diante de um cenário adverso. Isso é o que justifica a expectativa dos executivos no curto prazo.

### 3 Qual é a expectativa de crescimento que você tem para sua empresa considerando os próximos seis meses?





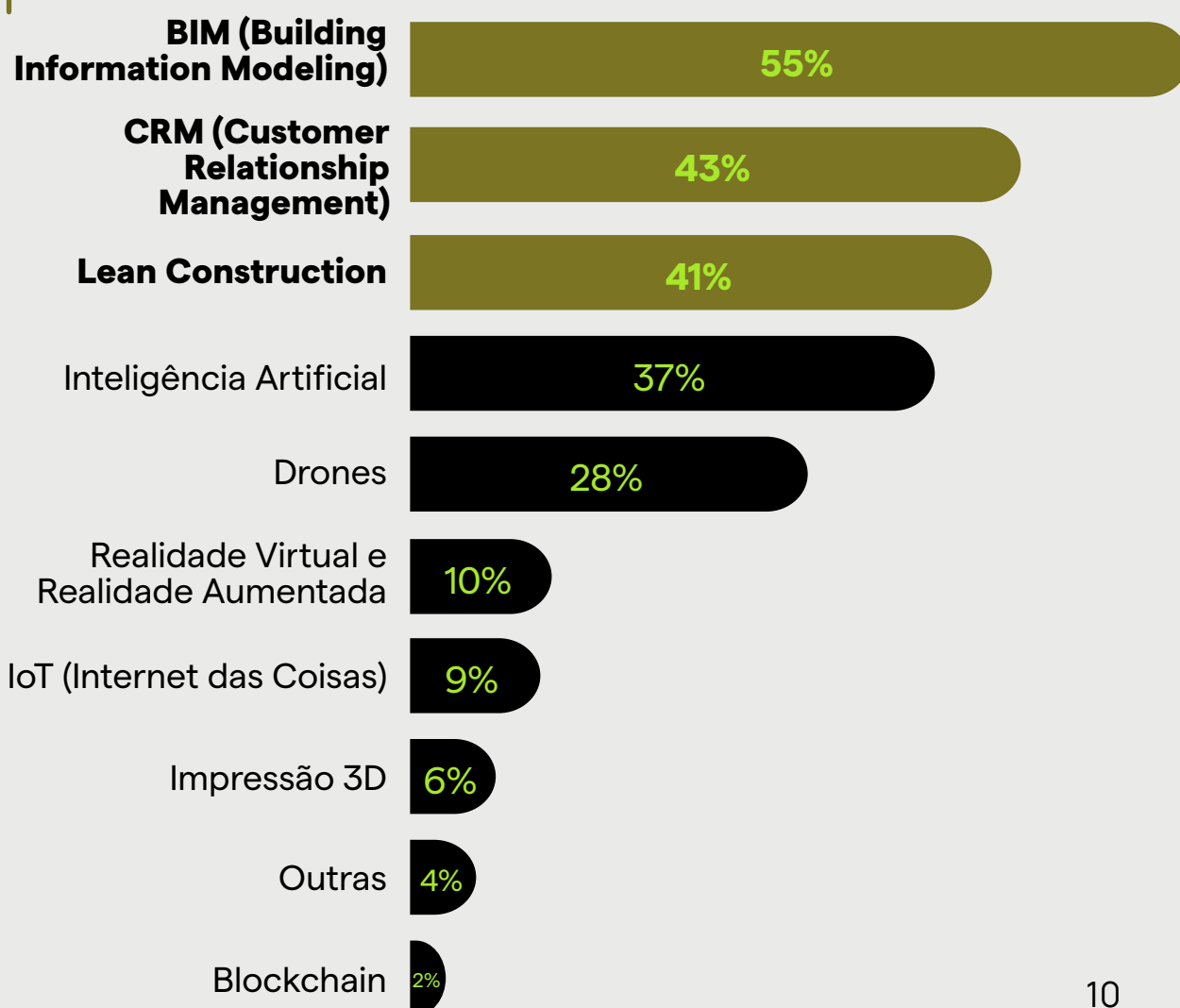
# Particularidades do setor

## Tecnologia e Gestão

A evolução do uso de inteligência artificial, que passou de 15%, em 2023, para 38%, em 2025, é um dado relevante desta edição do levantamento da Falconi. Esse salto demonstra que, mesmo em um setor tradicionalmente conservador na adoção de inovações, cresce a percepção de que ferramentas digitais podem ser aliadas estratégicas para reduzir custos, ampliar a eficiência e trazer mais previsibilidade aos projetos.

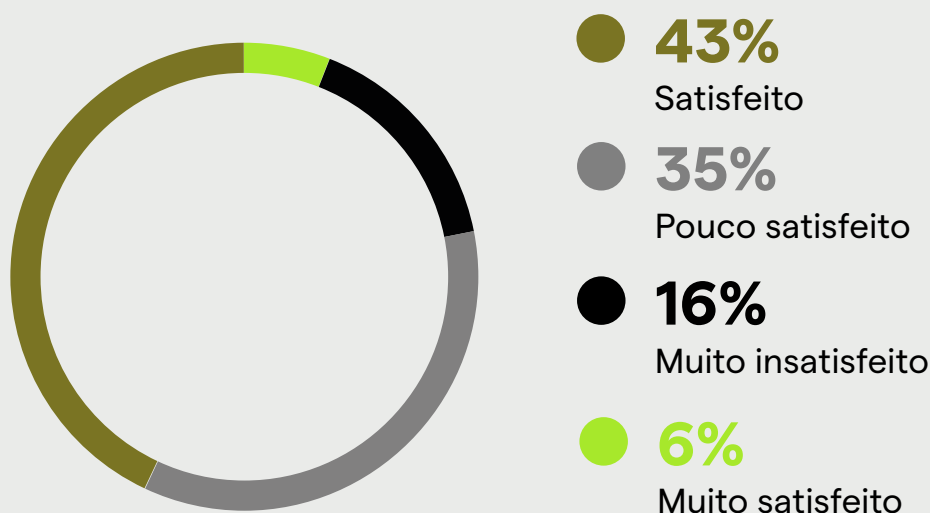


Quais as ferramentas e soluções em tecnologia já adotadas por sua empresa e em uso no dia a dia?



5

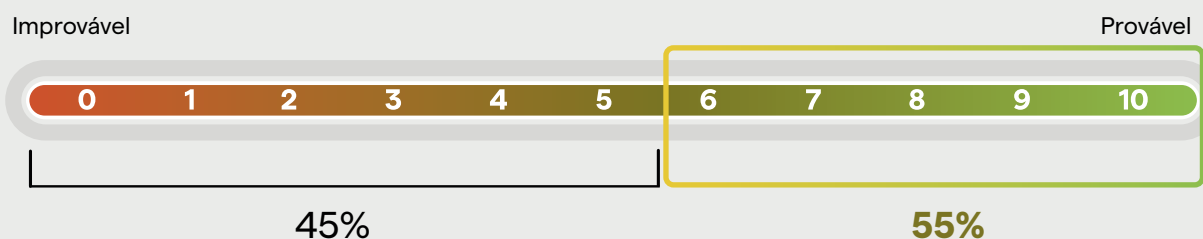
Qual é o seu nível de satisfação com a adoção e implementação de novas tecnologias no setor até o momento?



Apesar dos índices maiores de investimento em tecnologia, uma parcela considerável dos gestores manifesta um nível baixo de satisfação com o retorno. Os resultados da pesquisa mostram que há um descompasso entre expectativa e realidade. A mostra de 35% dos líderes pouco satisfeitos revela um público com tendência a desenvolver um certo ceticismo em relação à probabilidade de o setor enfrentar disrupções significativas.

6

Na sua opinião, qual a probabilidade do setor enfrentar mudanças estruturais significativas nos próximos cinco anos?



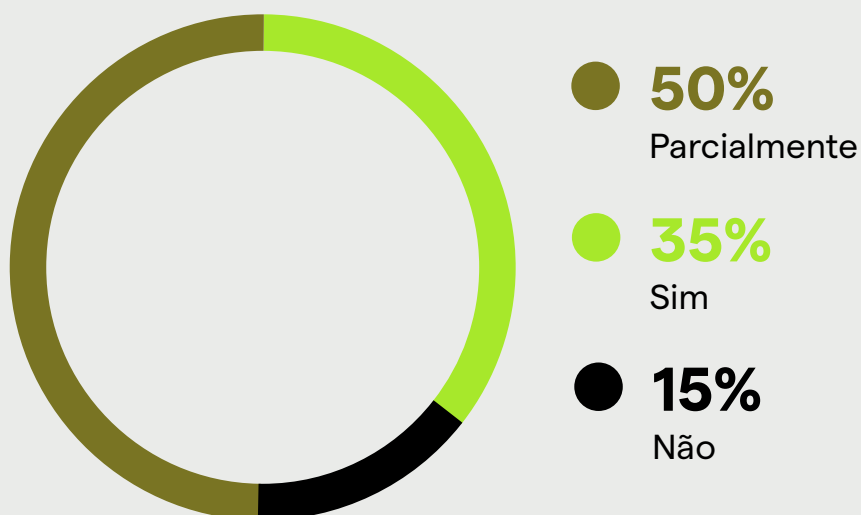
Ainda assim, quando o assunto é tecnologia, a maioria (55%) acredita que o setor enfrentará mudanças estruturais significativas nos próximos cinco anos. Dentro desse grupo, existe uma parcela ainda mais otimista. Dos respondentes, 20,8% esperam por disrupções no segmento. Este número contrasta com os 37% de gestores que, em 2023, acreditavam em verdadeiras transformações digitais no médio prazo.

A queda é fruto da baixa eficiência das empresas na adoção de soluções inovadoras: um sinal claro de que a tecnologia só entrega seu real potencial quando encontra um ambiente de gestão madura, capaz de integrar processos, pessoas e objetivos em uma mesma direção.

Os executivos da construção civil, portanto, têm na gestão um vasto campo de oportunidades de crescimento. E os dados revelados neste levantamento demonstram lacunas significativas no gerenciamento que impactam diretamente os resultados das empresas do setor. Acompanhe os gráficos a seguir.

7

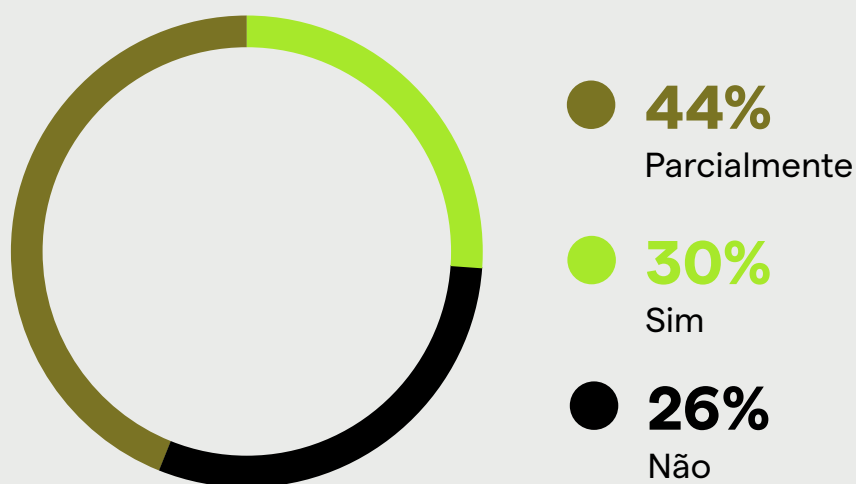
A sua empresa possui um planejamento estratégico de longo prazo (*que identifica os próximos lançamentos, as margens esperadas para os novos empreendimentos e os diferenciais competitivos*)?





8

Todas as equipes da sua empresa possuem indicadores e metas com base em um plano estratégico de longo prazo? Há reuniões periódicas para avaliação dos resultados desses indicadores para tomada de ações corretivas e preventivas no caso de desvios?



O número expressivo de empresas que possuem parcialmente e das que não possuem planejamento estratégico de longo prazo – nem metas desdobradas em todos os níveis da organização – acendem um sinal de alerta. Somados à falta de rotinas consistentes de acompanhamento dos resultados, os dados são alarmantes porque, sem disciplina, a tecnologia tende a ser subutilizada.

A ausência de gestão robusta gera gargalos no canteiro de obras e compromete o desempenho das empresas em toda a cadeia. O recado dos executivos, portanto, é claro: a digitalização é inevitável, mas precisa vir acompanhada de profissionalização da gestão. Só assim o setor conseguirá transformar os avanços tecnológicos em vantagem competitiva e garantir sustentabilidade para seus negócios.

# Expectativa para o futuro

Apesar dos desafios, o olhar das lideranças para o futuro próximo da construção civil é otimista. Dos executivos, **58,3%** têm a expectativa de crescimento para o segundo semestre. Este é um resultado que demonstra a confiança e a resiliência do setor.

Ainda assim, são 41,7% dos entrevistados a ficarem em compasso de espera. Já entre aqueles que preferem avançar, a aposta será a adoção de novas tecnologias, a implementação de metodologias de gestão mais eficientes e o fortalecimento de práticas que tragam maior previsibilidade e segurança às operações. São gestores que enxergam oportunidade em meio às adversidades e que esperam sair à frente ao adotar uma postura mais estratégica e inovadora.

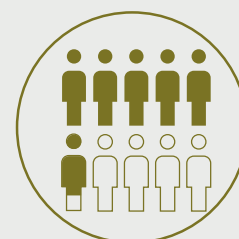


# Principais achados



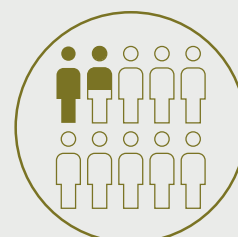
Cerca de **60%** dos profissionais do setor classificam o atual momento da indústria da construção civil como **morno e com viés de aquecimento**. Cerca de 40% dos respondentes se mostram mais pessimistas com o cenário presente.

Mais de **58%** das empresas estão confiantes para crescer nos próximos seis meses e planejam investir prioritariamente em: Melhoria na gestão de custos da obra (74%), Treinamento e (re)qualificação de mão de obra (57%) e Ações para fortalecimento de marca (43%).



Os desafios do setor que mais impactam as empresas são: **Oferta de mão de obra qualificada (71%)**, **Elevação da taxa de juros (48%)**, **Custo de materiais e serviços (37%)** e **Demanda do mercado (36%)**.

A adesão às soluções baseadas no uso de inteligência artificial subiu de 15% (resultado aferido em 2023, no primeiro levantamento feito pela Falconi) para 38% em 2025. Soluções de BIM (55%), CRM (43%) e Lean Construction (41%) são as três tecnologias mais utilizadas.



Mais de **55%** dos respondentes se mostram otimistas com a disrupção do setor nos próximos cinco anos. Há dois anos, esse percentual era de 37%.

# Informações da Pesquisa

## Objetivo:

Mensurar o clima e as expectativas atuais do setor da construção civil no Brasil em quatro dimensões:

- Cenário macro
- Particularidades do setor
- Tecnologia e gestão
- Investimentos

## Período de aplicação:

De 02/06/2025 a 10/07/2025.

## Apoio na pesquisa:

A Falconi contou com a parceria do Ecossistema Sienge, responsável pela realização do Construsummit 2025, que divulgou o estudo durante os intervalos entre as palestras do evento, sensibilizando o público a participar do levantamento.

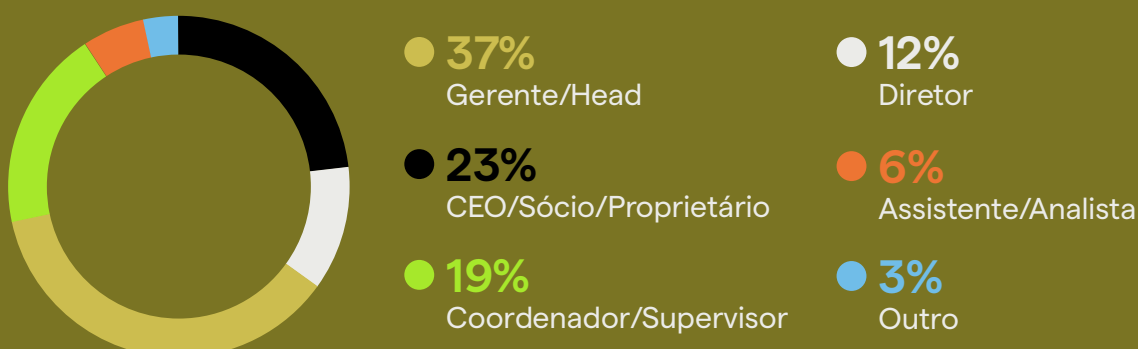
## Público-alvo:

Lideranças e profissionais da construção civil presentes no Construsummit 2025.

## Perfil das empresas:

Construtoras e incorporadoras de diversos portes.

## Respondente por cargo:





Vedada a reprodução total do material. Permitida a reprodução parcial com indicação da autoria.

# Falconi

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1327, 17º andar.  
Itaim Bibi, São Paulo, SP, Brasil. 04543-011

Rua Jaceguai, 208, 14º andar, Sala 1408.  
Prado, Belo Horizonte, MG, Brasil. 30411-040

+55 (11) 3512-6000

 [falconi.com](http://falconi.com)

 [@falconioficial](https://www.instagram.com/falconioficial)

 [Falconi](https://www.linkedin.com/company/falconi)